



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em 2013, durante a sessão de perguntas e respostas na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo reconheceu que ia tratar, através de estudos actuariais, das perdas que os idosos sofreram devido à antecipação da pensão para idosos, por terem acreditado nas considerações sugestivas e capciosas do Governo, e que iriam, entretanto, ser prestados esclarecimentos junto do público. No dia 30 de Janeiro do corrente ano, num encontro com os deputados à Assembleia Legislativa, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e ao Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Segurança Social (FSS) disseram-me, cara a cara, que o Governo tinha fugido à questão das perdas que 40 mil idosos tinham sofrido devido às actualizações rápidas e repentinas da referida pensão, registadas após terem optado pela sua antecipação. Entretanto, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura assumiu a promessa de efectuar, novamente, um estudo actuarial sobre estas últimas perdas registadas.

Mais de 40 mil idosos que se decidiram pela antecipação da pensão para idosos sofreram grandes prejuízos devido ao aumento significativo de que o respectivo montante foi alvo. Um problema que continua ainda por resolver, deixando muitos idosos num impasse. Apresentei, recentemente, uma interpelação escrita que continha números, explicações claras, e exemplos como o de um idoso que completou 60 anos em 2009 e que optou pela antecipação da pensão. Este pode receber, no espaço de 5 anos, um total de 92 925 patacas, mas nos 15 anos posteriores àqueles vai sofrer uma perda no valor de 149 985 patacas, por causa dos descontos. Subtraindo 92 925 patacas a estas 149 985 patacas, a perda perfaz 57 0650 patacas. E se o valor do subsídio tiver sido actualizado, os prejuízos aumentam.

IE-2015-10-16-Ng Kuok Cheong (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Em cumprimento das ordens do Chefe do Executivo, o presidente do FSS respondeu à minha interpelação escrita (vide anexo), na qual afirma que aquele Fundo já iniciou um estudo actuarial do método de cálculo que terá dado origem às injustiças que preocupam os beneficiários. Porém, nessa resposta não se abordam as perdas dos referidos 40 mil idosos devido às referidas actualizações repentinas, antes pelo contrário, repetem-se os argumentos utilizados no passado, e frisa-se que a antecipação da pensão foi uma opção voluntária e que o risco de morte mantém-se, mesmo quando não há lugar à antecipação da pensão. Saliou ainda que, segundo o relatório actuarial, em caso de antecipação da pensão, a percentagem do montante a receber depois do desconto é de 72% (percentagem inferior aos 75% constantes das regras vigentes). Perante esta atitude dos responsáveis do Governo, receia-se que a resposta que vai constar do novo estudo actuarial não passe de “vira o disco e toca o mesmo”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM divulgou um estudo aprofundado sobre a antecipação da pensão para idosos, mas fugiu à questão das perdas significativas que os idosos sofreram por causa do aumento repentino do valor da pensão, que passou de 1700 para 3350 patacas. O Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura prometeu que ia efectuar um estudo actuarial sobre as perdas significativas sofridas por grande parte dos idosos devido a esta actualização repentina do valor da pensão. O estudo actuarial que o Governo vai voltar a fazer vai incidir sobre as perdas significativas que os idosos sofreram devido às actualizações rápidas e sucessivas entre 2008 e 2015?
2. O Governo não procedeu, em primeiro lugar, à aproximação do valor da pensão para idosos ao índice mínimo de subsistência, para mais tarde,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quando o sistema estivesse mais estável, poder adoptar medidas para a concretização da antecipação da pensão, por isso, mais de 40 mil idosos não tiveram conhecimento de que o levantamento antecipado e as actualizações repentinas iam gerar perdas significativas (situação que se assemelha à das sugestões capciosas dos mediadores da bolsa. As pessoas seguem-nas, efectuam vendas a descoberto e, logo a seguir, o valor das acções dispara). O Governo da RAEM reconhece que isto é verdade?

3. É verdade que quatro grupos de idosos se decidiram, voluntariamente, pela antecipação da pensão. Os idosos não foram esclarecidos acerca dos riscos que corriam (por exemplo, sobre as perdas devido a eventuais actualizações da pensão), e como o Governo avançou com medidas para a concretização da antecipação da pensão, a maioria dos idosos acreditou que o método de “levantar a pensão primeiro e descontar depois” era justo, e ainda que o Governo não ia permitir que saíssem prejudicados. O Governo reconhece que isto é verdade?

16 de Outubro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Ng Kuok Cheong**